

Y. M. J. +

Bahia, 4 de Jan. 1928

Presado Amigo
Mons. Basilio,

O Menino Jesus lhe dê algum allivio nos seus soffrimentos e o console nas suas afflicções. Tenho Communicar ao bom Amigo que no dia do Natal recebi, inesperadamente, minha nomeação de bispo auxiliar e prelado de Santarem.

"Vontade do Santo Padre é vontade de Deus, queira conformar-se". Escondi o telegramma por 5 dias, mas o Nuncio Apostolico telegraphou de novo e foi preciso responder. Fiat voluntas Dei. Se Deus não mandar o Contrario, serei bispo, mas - felizmente - da gente mais pobre do mundo, dos indios, caboclos e seringueiros nas margens do

Amazonas, Tapajós e Huigü. A estes vou
consagrar o resto de minha pobre vida,
depois de 3 annos de trabalho em
Pernambuco e 31 annos aqui na querida
Bahia. Fiat! Fiat!

Com certeza, o bom Amigo terá pena de
mim e fará supplicas a Deus em meu
favor. Eu acho que passarão mezes, até que
tudo esteja prompto para a minha partida,
e antes de partir, espero ver e abraçar o
Amigo e suas boas Irmãs.

Recebi a carta de Carolina, escripta por
Celina. Coitado! Privada de ouvir a
S. Meia! Mas Deus aceitará a boa vontade
e recompensará além d'isto o sacrificio da
privação. A todos e a todas a minha benção,
muito particular e as minhas fracas
orações. Mosenhor não se esqueça de unir
os seus soffrimentos constantemente aos de

Jesus e Maria, dando-lhes assim um
valor infinito.

Memento, carissime, memori Tui.

In amplexu frat. caritatis
Tuus pater et amicus
Fr. Eduardus.

Recomendação aos Frs Capuchinhos.

